Parece que foi ontem, mas há exatas duas décadas o principal cartão-postal de Belo Horizonte se tornou sinônimo de força nas pernas e superação. Ao longo de todo esse tempo, a única coisa que não cresceu foi o percurso, às margens de um complexo idealizado por Oscar Niemeyer. Prestígio, número de participantes e

estrutura se tornaram a cada edição mais impressionantes. E, numa data tão especial, a 20ª Volta Internacional da Pampulha foi brindada com a presença do sol e a temperatura amena, o que ajudou os milhares de participantes, vindos de todo o país e do exterior. Aliás, o degrau mais alto do pódio esse ano foi ocupado por representantes da maior potência internacional das corridas de rua. Entre os homens e mulheres, deu Quênia, com Nicolas Kiptoo Kosgei e Sharon Arusho.

Depois da largada dos cadeirantes e da elite feminina, pontualmente às 8h a prova começou para o grupo de ponta masculino e a multidão que, por cerca de 15 minutos, ainda atravessava o pórtico da cronometragem. Na prova das mulheres, logo se formou um pelotão composto pelas três representantes africanas (Sharon e as também quenianas Emily Chebet e Janet Masai) e por Jenifer do Nascimento Silva, atleta do Pinheiros. Depois de algumas tentativas de acelerar o ritmo para se distanciar as adversárias, Sharon atacou na altura da Igrejinha de São Francisco para fazer ainda melhor do que ano passado, quando ficou em segundo. A atleta de Eldoret completou a prova em 1h05min11, superando Emily, Janet e Jenifer, melhor brasileira.

"Foi cansativo, mas estou bem e feliz por ter vencido desta vez. A temperatura estava baixa, mas não é fácil correr com essa umidade. Mantive um ritmo forte e realmente tentei em alguns momentos testar as adversárias, mas guardei forças para a subida final", destacou a campeã, de 24 anos.

Para a paulista Jenifer, o lugar no pódio foi um feito. "É minha primeira prova na distância, sou especialista nos 5.000m e 10.000m, era na verdade um teste. Acompanhei as quenianas o

quanto pude, mas estou muito satisfeita, já que não sabia exatamente o que esperar".

Entre os homens, a expectativa era para saber quem daria fim a seis anos de domínio do mineiro Giovani dos Santos, mais uma vez com o duelo entre brasileiros e africanos como grande atração. O que até a altura do oitavo quilômetro era um grupo de sete atletas passou a ser de cinco e, no 12º quilômetro, restavam os quenianos Nicolas Kosgei, Nicholas Keter e os brasileiros Gilmar Silvestre Lopes e Damião Ancelmo de Souza. Mais uma vez, o trecho final se mostrou decisivo, com Kosgei atacando para fechar o percurso em 55min08, três segundos à frente do compatriota. Gilmar Lopes foi o terceiro, bastante próximo dos dois primeiros.

"É um percurso característico, plano, plano, plano, até que vem a subida final. Me senti bem, as condições da prova estavam ideais", destacou o vencedor, também de 24 anos e, como Sharon, atleta da equipe Luasa, do ex-maratonista Luiz Antônio dos Santos.

Atleta do Cruzeiro, Gilmar, por sua vez, foi até além do que imaginava. "Esperava ficar entre os cinco, consegui ser o terceiro. É um percurso complicado por causa das curvas o tempo todo, além da subida no fim. Ainda estou em um período de preparação, de base, e minha participação na São Silvestre dependeria da minha marca aqui. Acredito que carimbei o passaporte", destacou.

Resultados da 20ª edição:

Elite Masculino

1º) Nicolas Kiptoo Kosgei (Quênia), 55min08

2º) Nicholas Kimeli Keter (Quênia), 55min11

3º) Gilmar Silvestre Lopes (Brasil), 55min21

4º) Damião Ancelmo de Souza (Brasil), 55min41

5º) Ederson Vilela Pereira (Brasil), 56min50

Elite Feminino

1º) Sharon Chelimo Arusho (Quênia), 1h05min11

2º) Emily Chebet (Quênia), 1h05min17

3º) Janet Cheruto Masai (Quênia), 1h05min28

4º) Jenifer do Nascimento Silva (Brasil), 1h05min37

5º) Marcela Cristina Gomez Cordeiro (Argentina), 1h07min30

Campeões da Volta da Pampulha

2018 – Nicolas Kosgei (QUE), 55min08seg/Sharon Arusho (QUE), 1h05min11seg

2017 – Giovani dos Santos (BRA), 54min55seg/Leah Jerotich (QUE), 1h02min42seg

2016 – Giovani dos Santos (BRA), 52min55seg/ Angelina Tsere/(TAN), 1h02min04seg

2015 – Giovani dos Santos (BRA), 52min32seg/Natalia Sulle (TZA), 1h03min55seg

2014 – Giovani dos Santos (BRA), 53min51seg/Joziane Cardoso (BRA), 1h02min42seg

2013 - Giovani dos Santos (BRA), 53min15seg/Maurine Kipchumba (QUE),1h01min27seg

2012 – Giovani dos Santos (BRA), 57min04s/Maurine Kipchumba (QUE), 1h07min08s

2011 - Barnabas Kiplagat(QUE), 53m09s /Nancy Kipron(QUE), 1h02m41seg

2010 - Barnabas Kiplagat(QUE), 54min08s/ Bornes Kitur(QUE), 1h05min12seg

2009 - Nicholas Koech(QUE), 52min48s/Paskalia Chepkorir (QUE), 1h00min39s (recorde)

2008 - Nicholas Koech (QUE), 53min05s/ Nancy Kipron (QUE), 1h02min23s

2007 - Franck Caldeira, 53min13s/ Nancy Kipron (QUE), 1h02min41s

2006 - Franck Caldeira, 53min52/Lucélia Peres, 1h02min14

2005 - Lawrence Kiprotich (QUE), 52min23s (recorde)/ Lucélia Peres, 1h00min57s

2004 - Lawrence Kiprotich (QUE), 53min53s/ Lucélia Peres, 1h03min14s

2003 - Franck Caldeira, 52min49s/ Salina Kosgei (QUE), 1h02min20s

2002 - Vanderlei Cordeiro, 53min10s/ Márcia Narloch, 1h02min28s

2001 - David Cheruyiot (QUE), 53min07s/ Zeferina Baldaia, 1h02min12s

2000 - David Cheruyiot (QUE), 53min13s/ Cleuza Maria Irineu, 1h01min48s

1999 - Vanderlei Cordeiro, 52min30s/ Cleuza Maria Irineu, 1h02min05s